



INTERCULTURALIDADE E CONHECIMENTO ESCOLAR: DESAFIOS PARA UMA EDUCAÇÃO LIBERTADORA

Kaio Gustavo da Silva Lima ¹

Pedro Ícaro de Oliveira ²

Maria da Paz Cavalcante ³

A presente pesquisa discute a relação entre interculturalidade e conhecimento escolar, refletindo sobre seus desafios e contribuições para a construção de uma educação libertadora. O estudo parte da compreensão de que a cultura está presente em todos os espaços educativos e influencia diretamente os processos de ensino e de aprendizagem. Historicamente, a educação brasileira foi marcada por perspectivas eurocêntricas e por alguns modelos pedagógicos que desconsideraram a diversidade cultural existente no país, contribuindo para a reprodução de desigualdades e para a negação de identidades de diferentes grupos sociais. Nesse contexto, o objetivo da pesquisa é analisar como a interculturalidade pode favorecer práticas educativas voltadas para a emancipação humana, o reconhecimento das diferenças e a valorização dos diversos saberes presentes na sociedade. No campo metodológico, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e interpretativa, desenvolvida a partir da análise de obras de Paulo Freire, Moacir Gadotti e Boaventura de Sousa Santos, além de artigos científicos da área educacional. O referencial teórico congrega a defesa de uma educação crítica, dialógica e humanizadora, capaz de promover o diálogo entre diferentes culturas rompendo com práticas excludentes, ainda presentes no contexto escolar. Os resultados apontam que a interculturalidade contribui para a construção de ambientes educativos mais democráticos nos quais, estudantes e professores reconhecem e valorizam suas identidades culturais, promovendo relações baseadas no respeito, na troca de experiências e na reciprocidade. Evidencia, ainda, que a educação intercultural favorece a formação integral dos sujeitos, estimulando o desenvolvimento da autonomia, da consciência crítica e da participação social. Conclui-se que a interculturalidade constitui um elemento fundamental para a efetivação de uma educação libertadora, uma vez que possibilita superar visões monoculturais e fortalecer práticas pedagógicas comprometidas com a justiça social, a inclusão e o reconhecimento da pluralidade cultural presente na sociedade brasileira.

Palavras-chave: interculturalidade; conhecimento escolar; educação libertadora; diversidade cultural; formação humana.

¹ Estudante de graduação em Pedagogia do campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte E-mail: kaio20240035957@alu.uern.br

² Estudante de graduação em Pedagogia do campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte E-mail: pedro20240036319@alu.uern.br

³ Doutora em educação, professora do Departamento de Educação do Campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: mariapaz@uern.br